



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

PRÁTICA PEDAGÓGICA DIALÓGICA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: O CASO DA CAPOEIRA¹

Paulo Rogerio Barbosa do Nascimento, Universidade Regional do Cariri – URCA,
paulorogério.nascimento@urca.br

RESUMO

A pesquisa visou identificar ganhos sociais de práticas pedagógicas dialógicas na extensão universitária junto ao segmento cultural da capoeira, a partir do delineamento de pesquisa participante. Participaram grupos de capoeira do Cariri Cearense. Utilizou-se da observação sistemática, análise de filmagens e registro em diário de campo. Ficou demonstrado potencial das práticas pedagógicas dialógicas para fomento de ganhos sociais junto à coletividade da capoeira no contexto estudado.

PALAVRAS-CHAVE: *Extensão universitária; Dialógica; Capoeira.*

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Regional do Cariri (URCA), localizada no município de Crato no estado do Ceará – Brasil, oferta através do curso de Licenciatura em Educação Física um projeto de Extensão de Capoeira.

A região contém uma diversidade de grupos de capoeira. Os mesmos estabelecem diferentes formas de relacionamentos entre os grupos, permeado por dilemas, que mudam nos tempos históricos, sendo que os indivíduos e os próprios grupos ocupam-se das possíveis soluções para os mesmos no cotidiano de sua prática.

A capoeira é uma prática constituída de uma rede global de interações, que influencia a ela e seus agentes. Fatores conjunturais, estruturais e sócio político de origem macro e local concorrem significativamente na constituição de específicas problemáticas e configurações na realidade desses grupos. Pela expressividade desta prática no Brasil e no exterior, pelo número de praticantes envolvidos, pensar coletivamente sobre as problemáticas do campo é

¹ Este presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



hoje um desafio.

Assim nos perguntamos quais os possíveis ganhos sociais do segmento cultural da capoeira, considerando a ação da extensão universitária pautada em práticas pedagógicas dialógicas?

2 ASPECTOS CULTURAIS E SOCIOPOLÍTICOS DA TRAJETÓRIA DA CAPOEIRA NO BRASIL

As relações culturais e sócio-políticas estabelecidas pela capoeira no cenário brasileiro ao longo da história constituiu *locus* específico de educação e inserção social. Compreender nuances do processo histórico destas relações é necessário para se estabelecer bases interpretativas acerca deste fenômeno cultural na contemporaneidade.

Para Leite (2013, p. 32) a cultura da capoeira constituiu “um corpus ativo na sociedade, influenciando-a e sendo influenciado por ela”. No contexto urbano no século XIX, é possível constatar relações conflituosas de praticantes de capoeira em meio à sociedade, relações de favorecimento com instituições diversas da vida pública, conflitos pessoais e de cunho políticos, como no caso da relação das maltas de capoeira com instituições militares, políticas/administrativas da cidade no Rio de Janeiro (SOARES, 1998, p. 431).

Após este período, mesmo a capoeira estando na clandestinidade, algumas propostas nacionalistas passaram a vê-la como um símbolo cultural a ser afirmado, assim como propostas de sua sistematização surgiram, na ideia de configurá-la como ginástica e ou esporte. Porém, é com a criação da luta regional baiana por Manuel dos Reis Machado (Mestre Bimba) e a divulgação e organização da capoeira Angola por Vicente Ferreira Pastinha (Mestre Pastinha) que a capoeira passa a ser inserida, tolerada e ou aceita socialmente.

Desta inserção social da capoeira a partir da reconfiguração de sua estrutura assim como do simbolismo em torno da mesma, inaugura-se um intenso relacionamento com os órgãos de turismo ampliando as possibilidades de trabalho e visibilidade e aos poucos vão se formando trabalhadores em capoeira.

A dinâmica de reconfiguração do mercado de trabalho e as condições sócio/econômicas de cada momento histórico têm gerado estratégias diversificadas de inserção social por parte dos capoeiristas. Estas estratégias podem ser tidas como



negociações, conformações e embates com o contexto social, político e cultural (FALCÃO, 2000, p. 101).

A lógica do Mercado inter-relacionada com demandas do âmbito da educação e do terceiro setor molda e ou influencia a atuação das organizações e dos trabalhadores da capoeira, numa dinâmica nem sempre muito organizada. Isso gera segundo Jaqueira (2006, p. 6) discursos identitários que configuram gestuais, modelos comportamentais e crenças específicas que visam justificar e legitimar grupos de capoeira em seus contextos sociais.

É desse cenário que emerge conflitos, disputas por espaços de trabalho, por alunos, por legitimidade e que geram relações conflituosas mediadas por inúmeros códigos e normas comportamentais específicas deste cenário cultural. Assim como emerge a busca por direitos, inserção social e política por parte dos capoeiristas.

3 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A PRÁTICA PEDAGÓGICA: O VIÉS DA EDUCAÇÃO POPULAR

A universidade é uma agência social de produção de saberes que historicamente condensa no seu fazer, dois polos na relação entre produção de conhecimento e sociedade, que Santos (1997, p. 42) vai compreender como um continuum, ou seja, de um lado a produção de conhecimento intramuros, dos especialistas para o social; de outro lado à produção de conhecimentos numa relação extramuros, num esforço coletivo de constatação, interpretação e ação na realidade social.

A extensão universitária indissociável do ensino e pesquisa é o espaço de constatação, produção e divulgação de conhecimento sendo “um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade” (FORPROEX, 2012, p. 15).

Diante das grandes e rápidas transformações sociais, não desprovidas de contradições, a extensão universitária, pautada no princípio da interação dialógica (FREIRE, 1987, p. 96) pode estimular, valorizar e permitir o papel de sujeito\ator social dos “movimentos, setores e organizações sociais”, superando assim a ideia de sobreposição e ou hegemonia dos saberes acadêmicos (FORPROEX, 2012, p. 31).

A extensão universitária assim compreendida reafirma-se como *locus* de *práxis* social, cujo compromisso está no pensar, projetar, organizar e agir socialmente, em conjunto com os



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

diversos segmentos sociais, tendo as contradições sociais adversas e limitantes como pontos de partida e elementos a serem superados (JEZINE, 2002, p. 115).

A extensão universitária como espaço do agir social, um “que fazer” (FREIRE, 1987. p. 68), desenvolvido na realidade concreta, pode gerar transformações positivas na ótica social da cidadania participativa.

O fenômeno recente da extensão universitária voltada ao segmento cultural da capoeira, pode estar vinculado a um viés mercadológico, um espaço possível de inserção de grupos específicos de capoeira para constituir seus quadros de filiados, uma extensão da escola de capoeira com interesses econômicos. Pode estar no sentido de cursos de capacitação a partir de conhecimentos científicos elaborados na universidade, sendo os fazedores da capoeira receptores de um conhecimento “mais” elaborado, necessário para atuar no mercado de oferta da capoeira. Podendo ainda estar sendo espaço de inter-relação de saberes, no qual os sujeitos dotados de diversas experiências do universo cultural da capoeira dialoguem com o pensamento acadêmico, façam enfrentamentos e projetem possibilidades de atuação junto as questões educacionais, sociais, políticas e pedagógicas que impactam esta coletividade.

4 METODOLOGIA

A pesquisa foi de abordagem qualitativa com delineamento de pesquisa participante. Os integrantes foram cinco grupos de capoeira da região do cariri cearense. Utilizou-se da observação sistemática, entrevistas, análise de filmagens e registro em diário de campo. Foram desenvolvidos 25 encontros entre aulas de capoeira, rodas de conversa e eventos temáticos. A pesquisa foi desenvolvida em duas fases: a) fase diagnóstica; b) fase das práticas dialógicas. Durante as duas fases as informações foram sistematizadas e interpretadas, utilizando-se da análise de conteúdo, sendo que dizeres, ações e fazeres gestados coletivamente foram sendo compreendidos como indicadores de fortalecimento de determinados comportamentos desejáveis pela comunidade.

5 RESULTADOS

Como resultados, identificaram-se comportamentos e ações que foram se evidenciando no transcorrer dos encontros, sendo que surgiram, se desdobraram, dos temas geradores que mais impactavam os grupos no momento da pesquisa, e foram potencializados pelo diálogo



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

gestado nas dinâmicas dos encontros. Cita-se um esforço de melhoria da relação de amizade entre os grupos, potencializando trocas e integrações para além do projeto de extensão. Uma maior aproximação de seus líderes e alunos, com uma crescente abertura para o diálogo, maior viabilidade de abordagem de assuntos sensíveis à coletividade. O coletivo ainda sentiu a necessidade de institucionalização, fato ocorrido mais tarde com a fundação de uma associação representativa dos capoeiristas do cariri. Foram também realizadas ações permanentes e pontuais envolvendo questões polêmicas desta coletividade (inserção das mulheres na roda de capoeira, violência e valorização da história local da capoeira).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resultado da pesquisa afirma as práticas dialógicas na extensão universitária como estratégias de potencial para fomentar ganhos sociais junto a coletividades que em determinados momentos se mostram desarticuladas em relação a dilemas que são comuns do seu contexto sociocultural.

THE DIALOGICAL PEDAGOGICAL PRACTICE IN THE UNIVERSITY EXTENSION: THE CASE OF CAPOEIRA

ABSTRACT

The research aimed to identify social gains of dialogic pedagogical practices in university extension along the cultural segmento of capoeira, based on the design of participant research. Capoeira groups from cariri cearense participated. Systematic observation, filming analysis and field diary recording were used. The potential of the dialogical pedagogical practices to foster social gains with the capoeira community in the studied contexto was demonstrated.

KEYWORDS: *University extension; Dialogical; Capoeira.*

LA PRÁCTICA PEDAGÓGICA DIALÓGICA EN LA EXTENSIÓN UNIVERSITARIA: EL CASO DE LA CAPOEIRA

RESUMEN



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

La investigación buscó identificar ganancias sociales de prácticas pedagógicas dialógicas en la extensión universitaria junto al segmento cultural de la capoeira, a partir del delineamiento de investigación participante. Participaron grupos de capoeira del cariri cearense. Se utilizó la observación sistemática, análisis de filmaciones y registro en diario de campo. Se ha demostrado potencial de las prácticas pedagógicas dialógicas para el fomento de ganancias sociales junto a la colectividad de la capoeira en el contexto estudiado.

PALABRAS CLAVE: *Extensión universitaria; Dialógica; Capoeira.*

6 REFERÊNCIAS

FALCÃO, J.L.C. Os movimentos de organização dos capoeiras no Brasil. Revista **Motrivivência**, Florianópolis, ano XI, nº 14, p. 93-113, Novembro, 2000.

POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2012. Disponível em: <http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Política-Nacional-de-Extensão-Universitária-e-book.pdf>. Acesso em 05 de junho de 2018.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 17ª. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

JAQUEIRA, A.R.F. Capoeira: configurações e dinâmicas contemporâneas. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, ano III, nº 7, jan/mar, 2006.

JEZINE, Edineide. **Universidade e saber popular: o sonho possível**. João Pessoa: Autor Associado CCHLA/UFPB, 2002.

LEITE, Neuber Costa . **Capoeira, política cultural e educação**. Tese de Doutorado. Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação. Salvador, p. 350, 2013.

SANTOS, Boaventura. **A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade**. São Paulo, Ed. Cortez, 3ª ed, 2011.



IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

SOARES, Carlos Eugenio Líbano. **A capoeira escrava e outras tradições rebeldes no Rio de Janeiro (1808-1850)**. Tese de Doutorado. Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, p. 539, 2001.